



**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**

**GABINETE DO PRIMEIRO-MINISTRO**

**ALOCUÇÃO**

**DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO DA**

**REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE**

**KAY RALA XANANA GUSMÃO**

**POR OCASIÃO DO DIA INTERNACIONAL DA MULHER**

**“PARTICIPAÇÃO DAS JOVENS MULHERES NO**

**DESENVOLVIMENTO NACIONAL PARA UMA**

**MUDANÇA PARA O FUTURO”**

**Centro de Convenções de Díli**

**8 de Março de 2012**

Suas Excelências Membros do Parlamento Nacional e caros colegas do Governo

Sua Excelência RESG da ONU Ameerah Haq  
Excelências representantes do Corpo Diplomático, Agências Internacionais e ONGs

Senhoras e Senhores,

É para mim uma grande honra e um privilégio estar aqui, por ocasião do Dia Internacional da Mulher, e ter a oportunidade de render uma homenagem a todas as mulheres timorenses.

Sim, porque falar da Mulher em geral implica, necessariamente, fazer uma referência muito especial a todas as mulheres que nasceram em Timor-Leste e que tanto têm dado em prol da nossa querida Nação.

Considero que a mulher timorense é sinónimo de coragem e determinação!

Para além de um importante papel que tem vindo a desempenhar na construção do nosso Estado, a mulher timorense é impulsionadora da nossa vida em sociedade. É a mulher que cuida dos nossos lares, que cuida dos nossos filhos e que cuida também, e cada vez mais, do crescimento da nossa Nação e do crescimento da nossa economia.

É espantoso a capacidade da mulher em assumir tantos e variados papéis, não descuidando nenhum deles, com igual empenho.

Lembro que, mesmo durante a luta armada, nunca teríamos obtido qualquer sucesso se a mulher timorense, desde a primeira hora, não tivesse dedicado todo o seu esforço e saber à causa da libertação nacional, prestando todo o tipo de apoio indispensável à Resistência.

Muitas mulheres foram também combatentes e muitas delas deram igualmente a sua vida para que a Independência da nossa Pátria passasse a ser uma realidade.

Senhoras e senhores,

E hoje, quando já respiramos a liberdade e a soberania nacional, alcançados com tantos sacrifícios, a mulher continua a desempenhar um papel fundamental dentro da sociedade, tanto ao serviço público como na realização das actividades do sector privado, as quais constituem o motor de desenvolvimento sustentado que vai permitir ao nosso Povo desfrutar de melhores condições de vida.

A mulher timorense está representada ao mais alto nível nos diversos órgãos do Estado. Com naturalidade, a mulher alcançou posições de destaque no Governo, sendo responsáveis por várias pastas ministeriais, algumas delas vitais na acção governativa.

De igual modo desde a Assembleia Constituinte, ainda antes da Independência, até a actual legislatura, que no Parlamento Nacional se têm destacado ilustres deputadas,

ocupando, desde sempre, o sector feminino uma considerável parte das diversas bancadas parlamentares.

Temos ainda a destacar as nossas Embaixadoras, em Portugal, nas Nações Unidas, na China e em Moçambique, que desempenham um papel muito relevante a nível internacional. É também uma mulher timorense que lidera o grupo do g7+ dos Estados frágeis e tanto no Comité do CEDAW como no Conselho Executivo da Organização Mundial de Saúde, são mulheres que têm representado Timor-Leste.

Na polícia, a percentagem de mulheres é uma das mais elevadas do mundo, destacando-se a sua presença não só em termos quantitativos como também, e sobretudo, qualitativos. Muitas ascenderam já, por mérito próprio, a escalões de comando que muitos pensavam, e insinuavam, estar apenas destinados para homens.

Também nas Forças Armadas, gradualmente, a mulher tem vindo a adquirir uma considerável representação, exercendo os seus deveres militares em paridade com os seus camaradas masculinos.

Na sociedade civil, as mulheres participam activamente nas ONGs e no sector privado, as mulheres timorenses abraçaram esta forma de participação com vigor e esperança.

E se, senhoras e senhores, muito ainda há a fazer para promover a igualdade do género no nosso país, não podemos deixar de constatar que temos estado verdadeiramente empenhados na emancipação da mulher timorense.

A mulher representa um papel fundamental para o futuro de Timor-Leste.

Quando falamos na promoção da igualdade do género, não podemos esquecer que o nosso objectivo é eliminar os obstáculos que impedem a realização plena da mulher.

Não chega, portanto, apenas tomar consciência de que existe igualdade jurídica, ou seja, igualdade de direitos e deveres mas antes desencadear todos os mecanismos e processos que possibilitem uma efectiva paridade aos homens em todas as dimensões da vida, quer ela seja política, social ou económica.

Na administração pública, há um cada vez maior envolvimento de mulheres nos sectores profissionais desde juízas a médicas, desde engenheiras a técnicas.

Sobretudo no âmbito da Secretaria de Estado da Promoção Igualdade têm vindo a ser desenvolvidas medidas importantes para aumentar a participação das mulheres em vários sectores da sociedade, como nomeadamente: a formação, pesquisa e desenvolvimento de políticas e estratégias de promoção de igualdade, assim como o desenvolvimento de um orçamento de Estado que seja sensível à questão do género.

Não posso terminar sem agradecer à Secretária de Estado da Promoção da Igualdade, Senhora Idelta Rodrigues, todo o seu empenho e dedicação em trabalhar em prol das mulheres timorenses e, também, pela organização desta iniciativa.

Finalmente, os meus Parabéns a todas as mulheres aqui presentes neste dia tão especial que visa colocar a mulher no lugar que ela merece e ocupa na sociedade.

Muito obrigado.

Kay Rala Xanana Gusmão  
8 de Março de 2012